

BOAS PRÁTICAS RECOMENDADAS

PARA A PREPARAÇÃO DE ENUNCIADOS DE EXAME NO

2º SEMESTRE 2019-2020

Adaptação à situação de pandemia COVID-19

Tendo em conta o contexto de estado de calamidade em que o país se encontra atualmente e o anterior estado de emergência, os exames de Época Normal e de Época de Recurso serão realizados a distância. Este documento lista um conjunto de boas práticas que foram recolhidas junto do Conselho Pedagógico e complementadas com sugestões concretas de diversos docentes.

Este documento tem dois objetivos principais. Por um lado, a promoção de práticas que reduzam a concretização de situações fraude. Por outro lado, a promoção de práticas que permitam que os estudantes realizem as suas provas de forma tranquila, sem um excesso de tensão que os incapacite.

1. Declaração de Honra Obrigatória:

- Todos os estudantes terão de ler e assinar uma declaração de honra (obrigatória) nos seguintes termos: “Declaro, sob compromisso de honra, que os exames realizados neste semestre serão por mim encarados com absoluta honestidade e completo respeito pelas regras fixadas, nomeadamente, respeitando a exigência de que o exame seja individual e pessoal, sem consulta a terceiros.”
- **Os serviços do ISEG garantirão que todos os estudantes assinarão esta declaração** antes de acederem aos exames. Caso algum estudante não assine, os docentes poderão ter acesso a essa informação.
- Ou seja, **não é necessário incluir uma declaração deste tipo em cada exame.**
- Poderá, contudo, ser uma informação a recordar no início da prova, com leitura feita aos estudantes.

2. Identificação dos Estudantes:

O Aquila e o MS Forms permitem a identificação dos estudantes que submetem as provas. Mas, se os professores assim o entenderem, o enunciado pode incluir uma secção inicial em que os estudantes preenchem dados pessoais:

- Nome completo
- Número
- Email

3. **Duração da Prova:**

A duração total da resolução do exame não deve exceder os 90 minutos.

4. **Sub-Divisão do Exame em Várias Partes:**

- Os exames **devem** ser fracionados em diversas partes, sequenciais e independentes, sugerindo-se que cada parte não exceda 30 minutos (15 a 20 minutos cada parte é um padrão já testado com bons resultados).
- No final de cada parte, o docente vigilante poderá verificar se todos os estudantes conseguiram submeter resposta a essa parte. Deverá iniciar a parte seguinte até 15 minutos após a conclusão da parte anterior (e assim sucessivamente).

5. **Ordem das perguntas por grau de dificuldade:**

Recomenda-se que o grau de dificuldade das perguntas aumente progressivamente ao longo do exame, para que os estudantes ganhem alguma familiaridade e confiança com o sistema no início do exame e consigam raciocinar, com mais tranquilidade e concentração, nas perguntas finais (e mantendo a presença de espírito que reduza a tentação de adotar práticas inaceitáveis).

6. **Consulta de Elementos durante a Prova:**

- Na elaboração do enunciado os professores deverão ter em conta o facto de os estudantes não estarem a ser vigiados presencialmente, podendo ter acesso a consulta de algum suporte (livro, telemóvel, ou até uma outra pessoa) que não seja facilmente detetável (isto é necessariamente verdade se não houver videovigilância e possível em caso de haver videovigilância). Para além de contarmos com a honra e integridade dos estudantes, os enunciados podem tentar prevenir eventuais comportamentos desviantes através de, por exemplo:
 - Inclusão de algumas perguntas que impliquem a utilização e interpretação de diferentes dados por parte de diferentes estudantes. É possível que estas perguntas envolvam alguma escolha entre diferentes opções ou combinações de alíneas (por exemplo), reduzindo a probabilidade de todos escolherem exatamente a mesma combinação. Por exemplo, fornecer dados acerca de diversas economias (empresas, o que for) - A, B, C, D, E – e pedir para analisar duas delas, ou uma delas.
 - Limitação de tempo para resposta das diferentes secções. Esta recomendação é muito sensível e apela-se ao bom senso – em vez de se prevenir fraude pode-se simplesmente inviabilizar que os estudantes consigam ler e responder. Tem de haver um tempo mínimo razoável para respirar, pensar e responder. Dar o tempo certo. Uma arte que os professores deverão dominar.

7. Pergunta “de seleção”:

- Recomenda-se a existência de uma última questão que permita aferir a profundidade dos conhecimentos dos alunos, com uma cotação de, por exemplo, até 3 valores. Exemplos: pedindo para explicar, para analisar, para dar uma opinião fundamentada, para explicar porque fez algumas coisa, apelando à aplicação a algo que seja único (por exemplo o estudante dá o exemplo de uma marca, de um jogo, de um país, de uma função, de uma propriedade, de um teorema, etc...)

8. Tipos de Perguntas:

Os exames poderão combinar perguntas de diferentes tipos, como por exemplo:

- Perguntas de escolha múltipla, com resposta “fechada”.
 - i. As plataformas *MS Forms* e *Aquila* não permitem que, nas perguntas de escolha múltipla, uma vez seleccionada uma opção de resposta, o aluno desista de responder, “desseleccionando” a plica na opção, por forma a “deixar em branco”. Nos casos em que a equipa docente pretenda penalizar por resposta errada, deve ser criada uma opção adicional com o texto “**não quero responder**”, ou equivalente, que permita ao aluno deixar voluntariamente a resposta “em branco”.
 - ii. A duração de um bloco de perguntas de escolha múltipla deve levar em consideração que um aluno deverá dispor de pelo menos um minuto e meio para responder, em média, a uma pergunta. Perguntas mais longas e complexas exigirão, naturalmente, mais tempo.
- Perguntas de resolução “aberta” com resposta utilizando o teclado do computador.
- Perguntas de resolução “aberta” com resposta inserida através de anexação (“upload”) de ficheiro.
 - i. O ficheiro a anexar pode ser uma digitalização de uma folha manuscrita pelo aluno – uma boa ideia para quem tem de escrever fórmulas ou quer pedir ao aluno que faça gráficos ou mesmo que assine);
 - ii. ou pode ser um ficheiro de algum software ou aplicação (por exemplo, um ficheiro em word , excel, pdf,...).

9. Diferentes Versões:

Podem existir diversas versões do mesmo exame, mas garantindo que as perguntas incidem sobre os mesmos conteúdos e têm o mesmo grau de dificuldade. (Nota: Os exames poderão vir a ser distribuídos em diferentes “salas virtuais” de exame, o que poderá facilitar a distribuição de versões variadas, se for essa a vontade do docente responsável pela UC.)

10. Cotações das Perguntas:

Os enunciados dos exames têm de indicar com clareza a cotação de cada pergunta.

11. Respostas Manuscritas:

Recomenda-se que uma das perguntas tenha resposta manuscrita, para possibilidade de verificação da caligrafia do estudante – como exemplificado no ponto 8.

Essa resposta terá de ser digitalizada de seguida e anexada. (via *MS Forms* ou *Aquila*, por exemplo).

12. Backup do Enunciado:

É importante que os professores tenham uma solução de “backup” com uma versão do exame em formato pdf que possa ser disponibilizada de forma mais “*low-tech*” em caso de falha técnica, designadamente através de email.